

Economia

AGRONEGÓCIOS

# Animais desembarcam para a 38ª Expointer

Portões foram abertos às 8h de segunda-feira; o ingresso das estrelas da feira prossegue até a próxima sexta-feira

Rafael Vigna

rafael.vigna@jornaldocomercio.com.br

Os primeiros animais começaram a chegar ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para a 38ª edição da Expointer. Os portões foram abertos às 8h da manhã de ontem, quando um ônibus carregado com cerca de 20 ovinos, originários de Uruguai, na Fronteira-Oeste do Estado, ingressou no desembarcadouro. Nas primeiras horas da manhã, veterinários, auxiliares e técnicos sanitários também fiscalizaram a entrada de equinos da raça Crioula e bovinos de leite. Até as 19h, 375 animais já haviam sido desembarcados.

Até a meia-noite da próxima sexta-feira, quatro equipes de fiscalização atuarão em esquema de rodízio para receber os 4.758 animais, de 160 raças, que participarão da feira que se inicia no próximo sábado, dia 29. O contingente de 2015 é 3,52% inferior ao registrado no ano passado, quando foram inscritos 4.932 animais. As maiores baixas estão nos registros de bovinos de leite (-16,8%), ovinos (-13,12%) e equinos (9,92%). Para o secretário da Agricultura, Er-

nani Polo, apesar do momento econômico, as expectativas para o evento permanecem em alta. “Claro que é um momento de dificuldade que acaba gerando atenção e cautela nos produtores, mas a pecuária vive um

momento muito positivo no Estado e, sem dúvida, será um dos pontos altos da feira, assim como as máquinas e equipamentos.”

Neste contexto, diretor do departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria Es-

tadual da Agricultura, Fernando Groff, explica que a baixa no número de inscrições obedece à quantidade de alojamentos disponibilizados para cada associação de raça. Inicialmente, em razão da crise, as projeções indicavam um corte ainda maior nos animais de exposição.

“A crise não impactou tanto. A redução também se deve a uma racionalização de baias e argolas. Em outros anos, preventivamente, muitos inscritos acabavam não vindo. Em 2015, o número de inscritos deve ficar bem mais próximos dos efetivos comparecimentos”, destaca. Isso ocorre, segundo ele, porque o não comparecimento de animais inscritos tende a oscilar entre 20% e 30%, em média. Na avaliação do diretor, o primeiro dia de desembarques transcorreu de forma tranquila, sem superlotação. Em razão da necessidade de adaptação para as provas, as primeiras remessas continham principalmente cavalos Crioulos e vacas de leite de competição. A partir de amanhã, os picos de chegada devem ser intensificados, restando grande contingente para sexta-feira - data em que serão encerrados os desembarques de animais de exposição.



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Ovinos, bovinos de leite e equinos foram maioria no primeiro dia de ingresso no parque

## Queda em inscrições de equinos não se relaciona com mormo

O diretor do departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria Estadual da Agricultura, Fernando Groff afirma que a queda de 9,92% - o equivalente a 113 animais - registrada nas inscrições de equinos não está relacionada com a descoberta de focos de mormo no Estado. O primeiro caso, registrado no município de Rolante, em junho deste ano, tem gerado, segundo ele, uma série de informações desconhecidas sobre o tema.

De acordo com o diretor, não há risco de circulação da doença que afeta equinos e, eventualmente pode ser transmitida para humanos, no Parque de Exposições Assis Brasil. Groff destaca que todos os cavalos devem possuir, além das guia de tran-

sito exigidas no desembarque, um exame atualizado capaz de atestar a ausência da enfermidade. “Ou seja, os animais chegarão em uma área livre e sairão de uma área livre, sem a necessidade de realizar um período de quarentena”, salienta.

O veterinário também afasta qualquer tipo de preocupação quanto aos perigos de contágio. “No que se refere à contaminação de visitantes, dentro do parque, não há risco. Os animais que apresentarem reações compatíveis com qualquer doença contagiosa são retirados imediatamente. Um cavalo com mormo aparentaria um quadro clínico e também seria retirado”, assegura.

Segundo ele, a divulgação

da doença criou um “pânico irresponsável” com a situação de mormo em humanos. Uma suspeita de contaminação, em Santana do Livramento, foi descartada ontem, após a divulgação de um laudo conclusivo do Laboratório Central do Estado (Lacen), em Porto Alegre.

Atualmente, existem 11 propriedades com interdição parcial e preventiva em razão da doença. Até o final desta semana, em razão da proximidade com a Semana Farroupilha, o número de laudos laboratoriais deve atingir a marca de 10 mil. Groff estima que apenas cerca de 25 exames são tendentes à confirmação.

“Não é uma situação grave, mas não podemos baixar a guarda com relação às preocu-



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Riscos de contágio dentro do Assis Brasil não existem, diz veterinário

pações. Nossa opção por não cancelar eventos é estratégica. Isso impediria a movimentação dos animais ou movimentaria irregularmente e acabaríamos ficando sem uma base de traba-

lho que os próprios exames produzem. É uma quantidade grande de exames que é importante neste momento para avaliar com exatidão a quantidade de focos”, comenta.

## Protesto de fiscais agropecuários ameaça o fluxo de animais durante os nove dias da exposição

Em reunião no final da tarde de ontem, a diretoria da Associação dos Fiscais Agropecuários do Estado (Afagro) definiu mais detalhes sobre a mobilização a ser realizada durante a Expointer. Conforme decidido em assembleia, a primeira atividade ocorrerá no sábado, 29, logo após a abertura dos portões. A diretoria e os servidores que estiverem trabalhando no parque deverão se reunir na casa do Departamento de Defesa Agropecuária para discutir as ações de mobilização.

Caso haja parcelamento dos vencimentos do funcionalismo, a categoria paralisará em todo o Estado entre os dias 1 e 4 de se-

tembro, respeitando a permanência de 30% dos trabalhadores em atividade.

Na Expointer, um terço das atividades também será paralisado, a princípio, no turno da noite. Além disso, nestes dias não haverá participação dos fiscais dos julgamentos de animais. “A vontade da categoria, com o momento em que vivemos, é de paralisar em 100%. Entretanto, em respeito ao produtor rural e aos animais, principais atores da feira, iremos manter a agenda conforme deliberações do comando de mobilização”, afirma o presidente da Afagro, Antonio Augusto Medeiros.

No dia 4 de setembro, dia da Abertu-

ra Oficial da Expointer, os fiscais realizarão Ato de Mobilização com caminhada pelo parque. A Afagro contará com o apoio de outras categorias lideradas pelo Sintergs e Sindisepe. “Queremos mostrar aos visitantes da feira os problemas enfrentados pelos servidores em função da insegurança no que diz respeito ao recebimento dos salários”, conclui Medeiros.

Antes de conhecer o resultado da assembleia de ontem, o secretário da Agricultura, Ernani Polo, afirmou que entendia “o momento de dificuldade”, mas confiava no “bom senso” dos fiscais. “Estamos em conversa com os colegas que cumprem um

papel importante na chegada dos animais e pedimos a compreensão para que o trabalho possa acontecer dentro da normalidade. No entanto, a feira é programada com muita antecedência, não foi criada agora. Pedimos e contamos com a compreensão de todos.”

Outro aspecto que preocupava ontem era a regularização do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI). Segundo Polo, o PPCI global do parque passou por ajustes que foram concluídos na sexta-feira passada. A liberação definitiva, porém, chegou no final da tarde de ontem. Também é necessário que cada estande apresente um plano individual.